Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.02, 2025
ISSN 2178-6925

PSICOMOTRICIDADE E MÚSICA: RECURSOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PSYCHOMOTRICITY AND MUSIC: PEDAGOGICAL RESOURCES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Simone Conceição Silva Benites
Graduação, Uniderp-Anhanguera, Brasil
E-mail: sihbenites74@gmail.com

Marcelo Máximo Purificação
Doutorado, UNIFIMES, Brasil
E-mail: marcelo.ueg@gmail.com

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra
Mestrado, Instituto Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: avaete.guerra@gmail.com

Rejane Bonadimann Minuzzi
Mestrado, FEEVALE, Brasil
E-mail: rejane.minuzzi@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta o tema Música e Psicomotricidade fundamental para Alfabetização, relatando uma pesquisa bibliográfica, com a finalidade de analisar a importância dos estímulos musicais, para proporcionar o desenvolvimento Psicomotor, prevenindo as dificuldades de aprendizagem, como também buscando estratégias para que a música seja inserida no ambiente escolar, vista como uma capacidade de aprendizagem e desenvolvimento da motricidade, onde a criança consegue melhorar sua capacidade cognitiva e intelectual. Porém, a Psicomotricidade articulada com a Música é fundamental para as aquisições de aprendizagem complexas e escolares, onde na imitação as crianças passam a observar desde os movimentos simples aos complexos, selecionando um novo aprendizado através da interação entre os pares, escutando, planejando e oportunizando seu processo de desenvolvimento. Tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, o ensino da música é essencial para a maturação da educação Psicomotora e o desenvolvimento da aprendizagem na criança.

Palavras-chave: Música, Psicomotricidade, Alfabetização, Criança, Maturação.

Abstract

This article presents the theme Music and Psychomotricity fundamental for Literacy, reporting bibliographic research, with the purpose of analyzing the importance of musical stimuli, to provide psychomotor development, preventing learning difficulties, as well as seeking strategies for music to be inserted. In the school environment, seen as a learning and motor development capacity, where children can improve their cognitive and intellectual capacity. However, the Psychomotricity articulated with the Music is fundamental for the complex and school learning acquisitions, where in the imitation the children start to observe from the simple to the complex movements, selecting a new learning through the interaction between the pairs, listening, planning and opportunity. Your development processes. In both kindergarten and elementary school, the teaching of music is essential for the maturation of psychomotor education and the development of learning in children.

Keywords: Music, Psychomotricity, Literacy, Child, Maturation

1. Introdução

O presente trabalho apresenta como tema Música e Psicomotricidade fundamental para Alfabetização, para que a criança desenvolva sua Psicomotricidade é primordial que seja estimulada começando pelo seu nascimento, introduzindo músicas para seu desenvolvimento psicomotor, proporcionando o prazer, reforçando os comportamentos psicomotores adequados.

Diante a realidade escolar é notório que muitas crianças não conseguem ser alfabetizadas, devido as dificuldades psicomotoras que encontram. É importante que o ambiente escolar possa ampliar o conhecimento da criança, com a finalidade de criar estratégias para o desenvolvimento Psicomotor, levando em consideração a história de vida da criança, sua cultura e suas experiências.

Neste trabalho estão inseridos alguns percursos a serem abordados tais como a música e a psicomotricidade como ferramenta da alfabetização na sala de aula e a música e a psicomotricidade como estratégia de interação na sala de aula.

2 Música e psicomotricidade

2.1 A inserção da música no processo de Alfabetização

A Lei nº 11.769, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) — nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, coloca que todas as escolas públicas e

particulares do Brasil terão de acrescentar, no prazo de três anos, mais uma disciplina na grade curricular obrigatória desde o ensino fundamental até o médio. A música é conteúdo optativo na rede de ensino, nos cargos público e estaduais, mas em geral a escola pode oferecer artes visuais, música, teatro e dança (Brasil, 2008).

Segundo o autor, a música é uma das manifestações culturais que pode estar presente no cotidiano escolar. Assim, compete à escola oferecer oportunidade a todas as crianças de se revelar sob as mais variadas formas, oportunizando com a prática da música, um meio de expressão a cultura que a criança está inserida, respeitando também a diversidade cultural presente no ambiente escolar.

A música está presente na vida do ser humano através do som, ritmo e o movimentos são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, independente sua cultura, história de vida e seu ambiente social. Ensinar a ler e escrever é um desafio, então a música traz muitos benefícios tanto para a criança quanto para o professor, onde acontece um elo de interação entre os pares, uma forma de expressar as emoções na possibilidade da construção do conhecimento (Regato, 2012).

Segundo a autora, ouvir e cantar música como cantigas de roda é expressar com a alma, a música desenvolve a Psicomotricidade e orienta no processo de comunicação e cooperação do indivíduo com seu meio interno e externo, através da expressão facial e corporal realizando gestos e mímicas, brincando de roda uma linguagem expressiva que proporciona a criança reconhecer os seus sentimentos.

A música é uma linguagem universal participando de todas as culturas da humanidade desde as primeiras civilizações. A música e a Psicomotricidade trabalhada na sala de aula proporcionam a criança a desenvolver os aspectos físicos, aliviando as tensões, como também adequando ao amadurecimento psíquico, promovendo os processos de comunicação e alívio da descarga emocional ouvindo músicas. Na parte Psicomotora as atividades articuladas com a música desenvolvem a habilidade motora e amadurecimento dos movimentos,

propiciando a motricidade adequada como: lateralidade, noção temporal, espacial e equilíbrio (Soares, 2012).

Segundo a autora, é importante salientar que a ação pedagógica seja planejada e flexível para as atividades que a criança desenvolva sua capacidade de memória auditiva, percepção e discriminação de sons, vivências e experiências da compreensão da linguagem do corpo, como também trabalhar cantigas de roda para introduzir a leitura lúdica, estimulando a criança a compreensão de código linguístico, através da linguagem simples para a comunicação verbal, estabelecendo um comportamento adequado com autonomia e segurança, onde o professor coloca a criança em contato com a cultura popular favorecendo seu progresso de aprendizagem.

2.2 A música e a Psicomotricidade como ferramenta de Alfabetização na sala de aula

A escola é o primeiro ambiente social que a criança convive, a entrada na instituição de educação infantil pode ampliar o conhecimento inicial das crianças, em conforme convive e se interagem com outras crianças e com adultos com culturas e hábitos diferentes, a criança tem o privilégio de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distantes (Brasil, 1998).

Na década de 1950, a Psicomotricidade tem seus primeiros registros documentados sobre o corpo e o movimento, mas ainda a Psicomotridade não tem termo reconhecido. Diante disso, alguns estudos no fim da década de 50 foram verificados a necessidade da inserção das atividades psicomotoras em crianças com dificuldades de aprendizagem. Assim, em 1980 foi fundada a Sociedade Brasileira da Psicomotricidade, com finalidade de orientar os profissionais para aperfeiçoar nessa área (Maneira; Gonçalves, 2015).

O desenvolvimento do cérebro acontece pela plasticidade cerebral, conforme o cérebro vai se organizando, a atividade motora é vista como um instrumento fundamental para aquisição da aprendizagem, mais complexas como as escolares. Porém, a aprendizagem motora é a primeira atividade humana como:

as noções de padrão motor e de generalização motora sendo essenciais para a conquista do mundo exterior (Fonseca, 2008).

Podemos ressaltar que a música está presente em eventos diversificados; existem músicas infantis, músicas religiosas, músicas para dançar, música instrumental, vocal, músicas cívicas. Se analisarmos dois tipos de música distintos, iremos nos deparar que existe uma grande mudança no que diz respeito a organização do material sonoro, na variação dos instrumentos musicais presentes, na forma e no material como são construídos esses instrumentos. Se analisarmos somente à utilização da voz no canto, averiguaremos alterações de timbre e de como ela é aplicada em músicas distintas (Souza; Joly, 2010).

> Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, ele orienta de forma metodológica, o ensino da música na educação infantil, trabalhando assim com a criança a interpretação, improvisação e a composição, contribuindo para o aprendizado e a distinção do silêncio e do som, além das estruturas da organização musical (Belline, p. 1, 2017).

A música aborda a motricidade sensorial, a criatividade, a imaginação, a curiosidade, despertando na criança o prazer pela música. Sendo assim, enquanto o professor tem a arte de ensinar a música, este também aprende com seus alunos, através do aprendizado lúdico, a criança consegue desenvolver seu pessoal, cognitivo e social, aprimorando seus conhecimentos para melhorar sua aprendizagem. Ao pensar em discurso musical, logo nos remetemos a uma conversação musical.

No processo de Alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental utiliza uma variedade de textos, proporcionando a prática do letramento, porém a alfabetização e o letramento devem ser articulados com a música, vista como uma aliada para o progresso de aprendizagem. Dessa forma, o trabalho com música pode era realizado dentro e fora da sala de aula, promovendo a comunicação, a estimulação e a interação, fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, favorecendo as relações interpessoais, despertando o interesse e a sensibilidade, auxiliando no desenvolvimento Psicomotor, estimulando o cognitivo, linguístico e o sócio afetivo da criança (Feier; Gedoz, 2015).

O processo de alfabetização e letramento caracteriza pela complexidade, porém nos primeiros anos de vida da criança tanto a família quanto a escola são ambientes estruturantes e complementares para o desenvolvimento da aprendizagem, o modo como a linguagem é colocada para criança estimula sua alfabetização e letramento. Não basta decodificar, é preciso compreender o que se lê e escreve, para que a linguagem e a escrita devem ser entendidas de maneira significativa, onde o aluno passa a ser visto como um sujeito que aprende e o professor deve promover avanços na aprendizagem de acordo com a realidade sociocultural do aluno (Moro et.al, 2012).

Quando a música é percebida pelos professores como uma maneira de proporcionar o ensino, as ações mais comuns realizadas na sala de aula transformam-se em vivências capazes de estimular o progresso da criança, porém o contato com a música lúdica a criança consegue vivenciar a cultura através das brincadeiras, proporcionando a criatividade e a expressar suas emoções. Assim, a música é uma maneira de expressão, um meio de comunicar –se, desenvolvendo as atividades funcionais, aumentando o repertório de linguagens e variações na realização de práticas pedagógicas, estimulando o desenvolvimento psicomotor e cognitivo para o progresso de aprendizagem da criança (Caetano; Gomes, 2012).

2.3 A Música e a Psicomotricidade como estratégia de interação na sala de aula

As interações sociais e a maneira como a criança confere, estabelece e restabelece significados se elaboram com o amparo do professor, conforme Salvador *et al.* (1999) cita um dos conceitos de Vygotsky (1979), para o aprendizado, como a zona do desenvolvimento proximal (ZDP), que se refere:

> A distância entre o nível real de desenvolvimento, determinada pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado mediante a resolução de um problema com a orientação de um adulto ou em colaboração com um outro companheiro mais capaz (Vygotsky, 1979, *apud* Salvador et al., 1999, p.108).

Dessa forma o ZPD se trata de um caráter interativo e social, que com o intermédio de uma pessoa mais especializada, é possível alcançar níveis de desenvolvimento superiores ao que o sujeito alcançaria sem essa ajuda. Para o professor cabe esse papel de interceder no processo de alcance do conhecimento, através da escuta, informação, esclarecimento, planejamento, proporcionando a criança primeiramente oportunidade de ensino e aprendizagem, para assim posteriormente resultar no processo de desenvolvimento (Dias; Scriptori, 2008).

A criança desde bebê está inserida na sociedade, que define em seu desenvolvimento a maturação da inteligência. Assim, os gestos sincréticos e simbólicos são atividades principais com significados da espécie filogenética sendo fundamental para a modulação tônica e emocional para a criança adaptar ao ambiente. A motricidade é essencial para uma criança adquirir a linguagem, um aspecto existencial para ajudar a lidar com suas necessidades básicas e seus estados emocionais e sociais. Simultaneamente, a motricidade é caracterizada a primeira maneira da criança expressar sua emoção e comportamento (Fonseca, 2008).

Segundo o autor, conforme o tempo de interação da criança com o ambiente, o adulto desenvolve uma relação afetiva, um comportamento recíproco, porém cuidar do bebê, agarrá-lo, manipulá-lo são movimentos estimuladores que conseguem um significado positivo maturacional. Assim, a Psicomotricidade envolve a emoção e o pensamento, através de mímicas, gestos e movimentos como uma linguagem psíquica, o psiquismo e a motricidade estão articulados, desde a formação uterina do bebê até velhice, onde o sujeito apresenta comportamentos filogenético, sociogenético e ontogenético refletindo uma ação evolutiva no indivíduo.

Faz-se então, indispensável o outro durante o processo de ensino e aprendizagem, onde ocorre o intermédio entre o educador escolar e a qualidade das interações sociais que se fazem fundamentais para a conquista do educar e aprender, pois:

> No contexto escolar pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem. E essa interação tornou-se uma das principais preocupações no contexto escolar. Para Vygotsky a aprendizagem acontece essencialmente através das relações sociais, numa

> perspectiva histórico-cultural. A criança apropria-se dos instrumentos culturais através da interação com os outros (Ribeiro, 2009, p.04).

A imitação é fruto da capacidade de a criança observar, analisar e selecionar novo aprendizado com os outros e de seu prazer de interagir com eles, ser aceita e de e saber distinguir a diversidade. No início, as crianças passam a observar, os movimentos mais simples e mais próximos a sua realidade, sendo importante estabelecer seu círculo afetivo no ambiente escolar (Brasil, 1998).

A partir dos 5 aos 7 anos a criança consegue atingir o desenvolvimento psicomotor e a autonomia postural, sendo considerados importantes para a maturidade psicomotora. Aprender a ler e escrever exige atenção, noção temporal e espacial, conforme os estímulos reforçadores social e escolar que a criança está inserida (Fonseca, 2008).

Quando a música está presente no ambiente escolar este torna-se mais motivador e relaxante, sendo uma estratégia para reforçar os comportamentos positivos, acalmando principalmente quando a criança terminou a aula de educação física ou tem avaliação para realizar, a música é para eliminar o estresse como também pode ser utilizada para trabalhar todas as disciplinas (Bellini, 2017).

> Desde a Educação Infantil, os professores podem acrescentar no planejamento de ensino brincadeiras lúdicas e cantigas de roda. Uma estratégia fundamental para estimular a linguagem verbal. Quando a criança ouve batuque e dança expressa sua cultura e começa a perceber que existe a diversidade na música (Ikeda, 2011 citado por Pechi, 2011).

Nas instituições de Educação, a proposta pedagógica deve ter como finalidade garantir à criança acesso o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, procedimentos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens (Brasil, 2010).

Quando na infância a criança brinca, pula, corre se interagem com uma diversidade de jogos, a estrutura Psicomotora é fundamental para ação cognitiva e psicológica da criança, conforme as relações com o mundo, o brincar proporciona o

prazer que motiva a evolução e maturidade psicomotora da criança. Assim, a Psicomotricidade deve ser entendida como uma educação básica na formação da criança, através da interação com adultos pelas brincadeiras como cantigas de roda que a criança consegue descobrir as regras e lidar com as frustrações de maneira criativa e cooperativa (Pessanha et al, 2015).

Segundo o autor, é através das cantigas de roda que acontecem a evolução das construções motores complexos como: plano postural, lateralidade e percepção do equilíbrio e movimento, ajudando na atenção e memorização das estruturas rítmicas, que são considerados esquema corporal, coordenação global e coordenação motora fina.

Nas escolas tanto de Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, o ensino da música, pode acrescentar não só para a qualificação musical dos alunos, mas também como um instrumento efetivo de transformação social, no qual, o ambiente de ensino e aprendizagem deve condicionar o respeito, o convívio prazeroso, a cooperação e a análise tão essenciais e necessárias para a formação humana (Souza; Joly, 2010).

A música articulada com a Psicomotricidade provoca no movimento das cordas vocais, onde o corpo é produtor de som acompanhando o desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo e social da criança. Na linguagem corporal e verbal na música, estimula a emoção, nos quais os sons produzem determinados significados simbólicos inseridos para nomear as ações musicais e corporais, pois os brinquedos cantados são uma maneira de trabalhar a recreação (Santos, 2003).

A educação psicomotora quando inserida no ambiente escolar, pode prevenir as dificuldades de aprendizagem. Assim, a música e a Psicomotricidade devem ser estimuladas desde a primeira infância, porém quanto antes as capacidades cognitivas, motoras e social da criança forem desenvolvidas, melhor será sua aprendizagem no decorrer de sua vida (Maneira; Gonçalves, 2015).

Quando a criança ouve músicas e interagem nas cantigas de roda, acontece a maturidade psicomotora, proporcionando a coordenação dos movimentos ritmados, o que ajuda o corpo beneficiar através dos movimentos simples e suave estimulando diversas partes do corpo. Para que a criança seja capaz de realizar suas atividades psicomotoras, é necessário analisar sua

maturação, porém o sistema nervoso não tem potencial de desenvolver de uma vez. É preciso analisar e orientar sobre o que a criança é capaz de fazer, levando em consideração sua fase de desenvolvimento. Quando uma criança no ambiente familiar permanece um tempo maior assistindo televisão, o processo desenvolvimento Psicomotor pode ficar em defasagem dificultando sua habilidade psicomotora. Como também acontecem com mães superprotetoras que limitam seus filhos de movimentar, a oportunidade de desenvolvimento fica escassa (Oliveira, 1997).

De acordo com autora, através da linguagem corporal expressamos nossos comportamentos, quando sentimos dor, medo, alegria, assim a afetividade entre os pares é necessária para o desenvolvimento psicomotor, proporcionando segurança para criança adquirir sua aprendizagem exterior e interior, tanto no ambiente familiar quanto no ambiente escolar.

3 Considerações Finais

A Psicomotricidade está presente no sujeito desde o nascimento até sua morte, sendo importante a criança ser estimulada desde a primeira infância, para evitar dificuldades de aprendizagem, sendo indispensável a interação com o outro para que sua aprendizagem seja significativa.

É importante a articulação da música com a Psicomotricidade, pois aborda na criança a criatividade, a imaginação despertando a positividade pela música e os movimentos. Assim, quando a música é introduzida no ambiente escolar de maneira lúdica a criança consegue expressar suas emoções, estimulando a motricidade para seu progresso de aprendizagem.

Nas instituições escolares, a Psicomotricidade pode ser trabalhada por um profissional aperfeiçoado, levando em consideração a história de vida social e individual da criança, procurando desenvolver estratégias na busca de resolver problemas, para suprir as dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRAGATTO, M, M, A, R. **A importância da Música no Processo de Alfabetização.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira 2012. Acesso disponível em < http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4740/1/MD_EDUMTE_II_2012_37.pdf> Acesso em 08-10-2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Acesso disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 08-10-2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino de Música será obrigatório.** MEC, 2008. Acesso disponível em: < http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11100-sp-433581153. Acesso em: 08-10-2024.

BELLINI, Felipo. **A importância da música na educação infantil.** Acesso disponível em: < https://demonstre.com/importancia-da-musica-na-educacao-infantil/> Acesso em: 08-10-2024.

CAETANO, Mônica C. GOMES Roberto K. **A importância da música na formação do ser humano em período escolar.** Educação em Revista, Marília, v. 13 n 2 p. 71-80, jul – dez 2012. Acesso disponível em: < https://pt.scribd.com/document/367610715/A-Importancia-Da-Musica-Na-Formacao-Do-Ser-Humano-Em-Periodo-Escolar. Acesso em: 08-10-2024.

DIAS, Tárcia Regina da Silveira; SCRIPTORI, Carmen Campoy; (organizadoras). **Sujeito e Escola** - Estudos em Educação. Florianópol9s: Insular, 2008. 248 p.: il.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANEIRA, M, F. GONÇALVES, C, E. **A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil.** XII Congresso Nacional de Educação. 2015. Acesso disponível em < https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15878_7339.pdf> > Acesso em 08-10-2024.

MORO. S. Catarina. Et, al.**Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: saberes e práticas.** Curitiba: SEED- PR., 2012.

OLIVEIRA, C, G. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque Psicopedagógico-** Rio de Janeiro, Vozes:1997.

PESSANHA, S, M. et al. **A importância da Psicomotricidade nas dificuldades de Aprendizagem.** Revista Interdisciplinar do Pensamento Cientifico vol 1 n° 2 jul a dez 2015. Acesso disponível em < https://docplayer.com.br/22988045-A-importancia-da-psicomotricidade-nas-dificuldades-de-aprendizagem.html> Acesso em: 08-10-2024.

PECHI, Daniele. **O jeito adequado de trabalhar folclore.** Revista Nova Escola. Acesso disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/1710/o-jeito-adequado-de-trabalhar-o-folclore. Acesso em: 08-10-2024.

RIBEIRO, Eny Pereira. **O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense:** A mediação pedagógica e sua influência no processo ensino-aprendizagem. Produção Didático-Pedagógica, vol. II. Maringá - UEM, 2009.

SALVADOR, César Coll et al. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, G, D. **Brinquedos cantados na Psicomotricidade.** Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro 2003. Acesso disponível em < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/Brinquedos-cantados-na-psicomotricidade.pdf> Acesso em 08-10-2024.

SOARES, A, M. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização.** Revista Eletrônica Saberes da Educação. Vol, 3 n°1 – 2012. Acesso disponível em < http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf> Acesso em 08-10-2024.

SOUZA, E, C. JOLY, L, C, M. **A importância do Ensino Musical na Educação Infantil.** Cadernos de Pedagogia vol 4 n° 7, jan a jun 2010. Acesso disponível em < http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/180/106> Acesso em 08-10-2024.